



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILVALDE

Ata N.º 3/2020

----- ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILVALDE DE 29 DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE -----

----- Aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu em sessão ordinária, terceira, a Assembleia de Freguesia de Silvalde, na sua sala de reuniões e sob a presidência do Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, José Manuel Novo, secretariado pelo Primeiro Secretário, Sara Pereira, e pelo Segundo Secretário, Marco Oliveira. Estiveram ainda presentes os Senhores Vogais, Arminda Ferro (SIM), Joaquim Costa (SIM), Manuel António Félix (PSD), José Carvalho (PSD), Sérgio Carvalho (PSD), Carlos Pinho (PS), João Folha (PS) e António Cruz Oliveira (PS). Todos os elementos do Executivo estiveram presentes. -----

----- Da agenda para a Ordem do Dia constavam os seguintes assuntos: -----

----- **Ponto um:** Deliberar sobre os assuntos agendados para o período de antes da ordem do dia; -----

----- **Ponto dois:** Apreciação e votação das atas nº4/2019 Sessão Ordinária, nº1 e 2/2020 Sessões Ordinárias; -----

----- **Ponto três:** Aprovação da alteração ao Mapa de Pessoal da Freguesia, no uso das competências conferidas pela alínea m) do nº1 do artigo 9º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro na sua redação atual. -----

----- **Ponto quatro:** Aprovação da 2ª Alteração Modificativa do Orçamento, esta nos termos do nº5 do art.º 29 da Lei nº35/2014 de 20 de junho; -----

----- **Ponto cinco:** Apreciar e votar as propostas de Protocolo a realizar com a Academia Marfoot e A.D.C. Corga de Silvalde, nos termos da alínea i), nº1 do art.º9 da Lei 75/2013 de 12 de setembro; -----

----- **Ponto seis:** Nos termos da alínea e), nº2 do art.º9 da Lei 75/2013 de 12 de setembro, apreciar a informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da autarquia; -----

----- Dando início à sessão, o Presidente da Mesa anunciou ter recebido dois pedidos de substituição, um apresentado pelo Vogal Celso Sá (PS), que pediu para ser substituído pelo Vogal seguinte, Carlos Pinho (PS) e a Vogal Daniela Carvalho, que pediu também para ser substituída pelo Vogal seguinte, João Folha (PS). Os Vogais Helder Pinho (SIM) e António Costa (PSD) faltaram e não apresentaram justificação de não comparência para substituição. -----

----- Em relação ao **Ponto 1**, o Presidente da Mesa informou: *“a partir do momento que começamos a fazer as assembleias nesta sala, o registo áudio está cada vez menos perceptível. Portanto, o que vou sugerir ou pedir-vos é que no momento que intervenham por favor tirem a máscara para falarem e tentem falar da forma mais esclarecedora possível, sem críticas para a forma de falar ou dicção de qualquer um de nós, por forma a tentarmos fazer depois as atas, com o máximo de fidelidade. Infelizmente, vejo que a pandemia não acaba tão cedo e vamos ter que continuar a fazer as assembleias aqui, caso a dificuldade persista, vou sugerir a montagem do púlpito para que melhoramos então a qualidade do registo áudio. Portanto, esta assembleia também serve como experiência derradeira para esta situação. Ainda antes da ordem do dia, informo que chegou um agradecimento da Cruz Vermelha Portuguesa da Delegação de Espinho, a qual passo a ler: «Assunto: Agradecimento. Exmo. Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia de Silvalde, a Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Espinho vem por este meio agradecer a V/ solidariedade na cedência durante a época balnear 2020 do parque de estacionamento da Praia Pau da Manobra em Silvalde, permitindo a angariação de fundos para o apoio nas causas sociais que desenvolvemos diariamente em prol daqueles que mais necessitam. É com enorme voluntariado e sentido de entreajuda que a instituição participa neste tipo de eventos / ações que nos dão oportunidade e nos dotam de mais capacidade para continuar a apoiar inúmeras causas humanitárias. A instituição congratula-se com estas ações solidárias que esperamos continuar a contar no futuro. Muito obrigado. Com os melhores cumprimentos, O Presidente da Direção da Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Espinho, Sr. Horácio Augusto.»* E, prosseguiu os trabalhos passando para o **Ponto 2**, indagando se alguém pretendia algum esclarecimento. Deu a palavra ao Vogal Joaquim Costa que interveio: *“Relativamente à Ata 1/2020, não sei como interpretar... a primeira ressalva é que não menciona a existência de membros do Executivo. Têm que estar mencionados. É uma falha. Inclusivamente, o tesoureiro se pagou e não está na ata, é uma incoerência, não pode pagar sem as presenças dos vogais no Executivo. Acho que isso deve ser retificado, apesar de achar que estiveram presentes. Também logo no início é mencionada a substituição da vogal Maria de Lurdes, mas só no ponto 2 é que há eleição, isso é um erro. Ninguém pode ir para o Executivo sem haver eleição. Não é o percurso das coisas. Na parte final da página 3, queria dizer ano anterior, houve aqui uma incorreção. Não é clara uma afirmação sobre o Presidente, qual? Assembleia ou Executivo? Depois há uma afirmação que fiz sobre o Sr. Presidente está transcrita, fiz uns considerandos anteriores a esta frase e só há esta frase... E se lermos a frase não é coerente. Sugiro uma vez mais que todas as atas e gravações sejam feitas em sede de Comissão Permanente. Insisto, que pretendo que a ata seja transcrita totalmente conforme registo áudio na parte em que falo, sob pena de achar que houve algo que está para a Assembleia e alguém anda a dizer o que deve ou não cortar. Eu pedi isso, o Sr. Presidente não apresentou nenhuma justificação para não ter aceite a minha sugestão e verifico aqui o que temia. É que só aparece lá parte, «O Sr. Presidente mentiu aqui na Assembleia, deliberadamente.» Dito assim, ninguém acredita que eu tenha dito isto, até posso ter dito, mas assim só isto? Não acredito... que alguém acredite. Na parte intermédia da página 4, o Sr. Presidente do Executivo ficou de: «deixo em aberto este caso para uma próxima Assembleia esclarecer com as notificações da Câmara, mostro-as aqui para que não haja nenhuma dúvida». Portanto, isto não tem a ver com a ata, tem a ver com a transcrição e realmente eu não me lembro e faço aqui a pergunta, desde a Ata 1 até agora, não tive nenhum documento de que o Sr. Presidente da Câmara mostrasse isso, que se comprometeu a apresentar, mas isto até vem no sentido de que peço vários documentos através da mesa e nunca recebo nenhum. Portanto, o que eu ia*



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILVALDE

sugerir quanto à Ata nº1 é que ela seja claramente perceptível, não me sinto confortável em dizer isto que está aqui [imperceptível] tenho dúvidas, mas se disse, está lá, mas assim só isoladamente e depois com o registo áudio, ouve-se mal. Mas pasme-se, vocês metem aspas e transcrevem ipsis verbis o que o Sr. Presidente diz e que interessa que esteja na ata? Pasmem-se coisas ouvem-se mal, mas aquilo que o Sr. Presidente quer frisar está transcrito exatamente em aspas na ata, ou melhor, nas atas. E que está correto porque há frases que são [imperceptível] e essas frases têm que ser de ressaltar e realçar, mas para todos, porque senão parece-me que há aqui dois pesos e duas medidas e eu não quero mais as segundas intenções. Portanto, a parte da tomada de posse anterior à posse, a questão de que não estou de acordo em que não seja transcrita totalmente aquela parte, não digo a ata toda, o resto é uma questão de ressalva. Quanto à Ata nº4 também há uma pergunta que depois vos deixo, não vou falar muito sobre isso, que é, fala-se aqui que ia ser feito um passeio entre as duas passagens de nível, mas depois faço. É um apontamento que tenho. O resto, dentro do possível, acho que as coisas estão a melhorar. Só tenho essa ressalva e se lerem bem desde o início, não aparecem os membros do Executivo e nas outras atas aparece”, manifestou. -----

---- O Vogal Marco Oliveira expressou que: “como o Sr. Presidente da Assembleia disse, neste momento está a ser muito difícil fazer as atas derivado às máscaras. As pessoas que estão mais atrás como a Arminda e o Sr. Joaquim, nós temos muita dificuldade em conseguir perceber neste momento quem está mais longe. Não estou a dizer que o Sr. Joaquim disse ou não disse, nem vou pôr isso em causa, mas nós neste momento temos muita dificuldade em perceber. Estamos a tentar resolver o problema para que fique tudo transcrito. Vamos ver esse problema para também ficar na ata. Não estou a justificar a falha que há na ata, estou a explicar o que nos está a acontecer e, neste momento, estamos a ter muita dificuldade em perceber quem está mais atrás.” E o Presidente da Mesa continuou “principalmente os vogais que estão aí sentados, o registo de quem fala à mesa percebe-se bem, também o microfone está mais próximo.” -----

---- O Vogal Joaquim Costa indicou “aqui já foi sugerido várias vezes, quem faz a ata, [imperceptível]... Não sei quem faz a ata, nem é isso que está em causa e se foi alguém da Junta, [imperceptível], mas se vocês muitas vezes lerem as atas e acredito que aqui ninguém [imperceptível]. As atas para as pessoas que estão presentes às vezes o tempo verbal é esquecer-se de pôr um “s”, perde o sentido de toda a frase. Isto não é ouvir bem, é perceber que não faz sentido e ao ver, a pessoa depois de escrever, [imperceptível] nem tem a ver com o escrever, agora há texto e há trechos que convém efetivamente, para memória futura tentar-se esclarecer para que... [imperceptível]. Eu já não estou aqui a observar coisas que para mim não estão, mas que se vocês lerem e são muitas as observações que já vou [imperceptível], mas repare, o Sr. Presidente diz que vai fazer uma cisão com a Câmara, está aqui e já falei isso duas vezes e insistem que fica assim. Não vou andar sempre a falar nele. Tá aqui outra vez. Eu não vou. As pessoas têm que pensar: a ata foi-me entregue nesta vez, quero fazer essa correção. A documentação foi entregue com tempo. Certo?! O Sr. Presidente solicitou, o Executivo foi solícito e entregou a tempo e horas [imperceptível]. Tenho que me congratular por isso, mas depois se as pessoas virem quem interveio, quem não interveio, às vezes com a tentativa de cortar, perdeu-se ali um bocado o sentido, mas ninguém observa isso, eu também não vou estar aqui este tempo, olhe o ponto A, ponto B, C e ponto D. tento ser claro e neste caso concreto quero ser mais claro nisto. Assim como participei numa sessão, já disse, o Executivo deve estar [imperceptível] erro, que alguém prometeu e a seguir já não prometeu. É a questão de tomar posse definitivamente, nem sei o que é isso “posse definitivamente”, nem sei o que é isso até porque já houve tantas substituições... Definitivamente nem sei que é isso, mas pronto se calhar alguém disse isso e a pessoa fez. E depois a parte essencialmente que eu quero que metam lá, que foi assim, assim e assim e então [imperceptível]. Foi sempre clandestino. Tirando isso, proponho que o documento seja corrigido porque tem vários erros, de facto, que não esclarecem [imperceptível]. Solicito, a minha proposta é retirar e corrigir.” -----

---- O Presidente da Mesa questionou o Vogal Joaquim Costa se o que pedia era apenas em relação à Ata Nº1/2020, e este confirmou afirmativamente. -----

---- O Vogal José Carvalho prosseguiu nas intervenções: “Acredito em relação a esta, é um bocado difícil, até porque há atas muito extensas, acredito, mas há erros de português, mas também há aqui alguma omissão, o Vogal Joaquim da loura ainda agora salientou aqui frases que foram taxativamente passadas para o papel, frases do Sr. Presidente passadas para o papel. Mas também há aqui uma omissão e eu lembro aqui que falei sobre a USF Mar à Vista e aquilo que eu disse está taxativo também, ouviram bem, curiosamente ouviram bem. Não ouviram foi a interpeleção do Vogal Sérgio Carvalho ao Sr. Presidente e a resposta do Sr. Presidente, que não consta nada e isso não pode ficar omissa. Isso não pode ficar omissa. Não me venham dizer que foi do som, que o som não é bom, que não é, isso não pode ficar omissa, tem que constar na ata.” -----

---- O Presidente da Mesa indicou que “então fazemos assim, para que não haja mal entendidos e, quando se diz que isto que é tendencioso, eu não gosto de ouvir isso. Sinceramente não gosto, mas...” Interrompe o Vogal José Carvalho e completa: “mas leva a pensar Sr. Presidente, se para uns se escreve taxativamente aquilo que a pessoa diz e se omitem algumas coisas...” E prosseguiu o Presidente da Mesa: “mas como quero que o bom senso prevaleça, eu e o meu secretário vamos ouvir novamente o registo áudio e fazer retificações. Só pedia que o Sr. Joaquim me fizesse chegar essas anotações à ata.” O Vogal Joaquim Costa assentiu e continuou, “mas depois também devem corrigir a questão da constituição da mesa. Isto passou a ser feito por outra pessoa... É que todas as atas realmente não têm os membros do Executivo. Eu acho que deve estar, isso é a prova que estão presentes, porque o nosso regulamento diz que devem estar presentes.” O Vogal Marco Oliveira garantiu que será alterado. Por fim, o Presidente da Mesa indagou se colocavam a Ata nº4/2019 e a Ata nº2/2020 a votação e, o Vogal Joaquim Costa pediu que fosse feita a ressalva. O Presidente da Mesa confirmou: Sim, pomos as três e faz-se a ressalva e é interrompido pelo Vogal Sérgio Carvalho indicou que quer que fique bem claro, se voltar a acontecer, se não vier aquilo que falou na Ata 1, reprova-a, votando contra. O Vogal Marco Oliveira mencionou que iam verificar e o Presidente da Mesa afirmou ao Vogal Sérgio Carvalho que o seu colega de bancada já tinha mencionado isso “obviamente que é um ponto a focar”. E iniciou a votação da **Ata nº4/2019** que foi **aprovada com 10 votos a favor e 1 abstenção** da Vogal Arminda Ferro. A **Ata nº 2/2020** foi **aprovada** com a mesma votação anterior, **10 votos a favor e 1 abstenção** da Vogal Arminda Ferro. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILVALDE

----- O Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente do Executivo para fazer os devidos esclarecimentos: “Só queria esclarecer o seguinte é muito fácil resolver este assunto. Faremos a publicação integral da gravação das Assembleias no nosso site. Saiu o Decreto-Lei 28/2020, de 28 de Junho e esse Decreto-Lei vai ser cumprido, porque as reuniões de deliberação pública obrigatória passou despercebida para alguns. Assim, a reunião de deliberação pública obrigatória deve ser objeto de gravação e colocação no sítio eletrónico da autarquia. Isto quer dizer que não temos problema absolutamente nenhum, nem respondemos obviamente por quem faz as atas. E cada um faz uma ata diferente da outra pessoa. Isso é real. A partir de agora, por causa desta lei, as atas, as reuniões de assembleia pública vão ser publicadas no site da Junta de Freguesia por obrigação. Vou enviar este Decreto a todos e, a partir de agora em todas as reuniões, escusamos de estar aqui com dúvidas, com incertezas, porque aqui é a única coisa que vai realmente fazer luz perante tanta incerteza, tanto ataque face a declarações infundadas do Sr. Vogal.” -----

----- O Vogal José Carvalho questionou se no site da Junta já não constavam as atas e o Presidente do Executivo respondeu que as atas já estão disponíveis, os áudios é que não, mas com a Lei 28/2020 de 28 de junho vão estar, resolvendo-se o assunto sem pôr em causa as gravações e conteúdos. -----

----- O Presidente da Mesa deu a palavra à Vogal Arminda Ferro: “só para questionar uma situação relativamente a esta posição da mesa do Executivo, queria perceber que legitimidade tem o Presidente do Executivo para colocar a questão da forma que foi colocada e, se há imposição legal, diria mesmo abordar esse ponto, porque a citação das atas é obrigatória, não faz sentido esta intervenção, em termos de Regimento gostava que explicasse o porquê de ceder a este tipo de situações?” -----

----- De imediato, interveio o Vogal Joaquim Costa: “Sr. Presidente, eu lamento primeiro, como sabe, houve aqui um ‘sururu’, aqui o Vogal Celso Sá sabe, à data pediu e parece que alguém da assembleia alegou e [impercetível] de dizer que as atas têm que ser contadas. Portanto, já na altura ninguém questionou [impercetível]... Relativamente à intervenção do Sr. Presidente da Junta, acho que prestou um mau serviço ao Sr. Presidente da Assembleia, até em termos de solidariedade, desculpem-me. Fiquei muito triste agora porque se saiu essa lei, eu também não sabia, também se calhar devia saber, mas não sabia, mas devia ser o Presidente da Assembleia que devia transmitir isso e passou o Sr. Presidente a fazer uma demonstração de conhecimentos, quando por solidariedade, até porque é uma pessoa da mesa, do mesmo partido, deveria ser o Sr. Presidente da Assembleia a fazer isso. Relativamente ao despropósito, já não me lembro das palavras que disse, em democracia, se tivermos dúvidas colocamos questões ou apresentamos soluções como a maior parte dos vogais do PS faz. Isso com certeza. Prefiro ser acusado de falar e pedir esclarecimentos e dar a minha opinião, do que ser acusado de não dizer nada. Portanto, não tenho problemas nenhuns que a gravação vá ser feita e que essa já seja a 1ª que faça ‘tete à tete’ [impercetível] que é outra falha do Sr. Presidente da Junta. Se sabia disso, devia transmitir.” -----

----- O Presidente da Mesa indicou que não queria alongar muito mais a discussão, mas o Presidente do Executivo quis fazer um apontamento meramente informativo: “Eu acho que todas as vezes que o Sr. Joaquim Costa se pronuncia, dirige-se objetivamente ao Presidente da Junta, desse modo o Presidente da Junta tem toda a legitimidade de se defender e como tal quero dizer que [impercetível] que esta Lei foi apresentada ontem precisamente e como tal esta lei deveria ser encaminhada para a mesa da assembleia, mas não deu tempo como é óbvio, mas será em princípio enviada amanhã ao Sr. Presidente da Assembleia”, concluiu. -----

----- O Presidente da Mesa observou: “penso que está respondido, a Vogal Arminda queria saber, mas como a lei saiu ontem eu não tinha conhecimento. O Sr. Presidente do Executivo antecipou-se.” Prosseguiu para a discussão do **Ponto 3**, pedindo questões sobre o assunto e introduziu o Vogal Joaquim Costa que mencionou: “A parte introdutória é a parte em que tem esclarecimentos, acho que uma simples explicação...” E interrompe o Presidente da Mesa que pede ao Presidente do Executivo um esclarecimento sobre o ponto para agilizar. -----

----- O Presidente do Executivo esclarece que o Ponto 3 e o Ponto 4 estão interligados e explica: “como todos sabem o quadro de pessoal da Junta de Freguesia está muito fragilizado. Temos um funcionário que está de baixa, temos um que está a trabalhar com dificuldades, provavelmente terá que ir novamente para a baixa. Tivemos um funcionário que neste momento está aposentado. Portanto, temos três funcionários que não estão a executar os trabalhos necessários na Freguesia e neste momento estão ausentes e como temos a relação de ter assiduidade nas limpezas e na proteção das necessidades dos Fregueses de Silvalde, temos que ter quatro funcionários que estejam acompanhados de competências para desempenhar essas funções, nomeadamente, uma delas é ter carta de condução. O único funcionário que tinha carta de condução era o Sr. Nildo que foi para a reforma. Portanto, há necessidade, neste momento, de contratar um funcionário, obviamente através de um concurso, contratarmos um funcionário que tenha essas competências, além de carta de condução, interessa um assistente operacional capaz de fazer tudo ou que tenha a competência de corresponder às necessidades da Freguesia, seja no cemitério, assistência à pessoa que está no cemitério e, nessa perspetiva, a fundamentação é mesmo essa, ter um funcionário com competências para que não falte carrinha, condutor e haja sempre um apoio no cemitério. Sobre o Ponto 4, posso dizer, conforme diz a nota introdutória, em relação ao orçamento de pessoal ter a dotação necessária para o pagamento das remunerações do pessoal. Ao aprovarmos, se for para aprovar esta alteração do mapa de pessoal, a dotação também tem que estar cabimentada e tem que ser aprovada.” -----

----- O Vogal Joaquim Costa interrompe para declarar: “por isso é que queria na nota introdutória uma explicação, se calhar já percebíamos isso. A minha dúvida e acho que não estou errado, mas eu vou fazer se calhar afirmações em todo [impercetível]. Portanto, pretende-se substituir só o Leonildo? Porque quando diz vagos é esse que se pretende preencher. Não é isso?” -----

----- O Presidente do Executivo garantiu: “um posto de trabalho vagos, por tempo indeterminado, um assistente operacional.” -----

----- O Vogal Joaquim Costa comentou: “um assistente operacional, o que quer dizer que depois [impercetível] neste momento, o ir ou não ir para aposentadoria só se coloca num futuro próximo e nessa altura voltar-se-á a falar do mesmo assunto. Muito bem.” E questionou: “isto é para permitir fazer o concurso público?”. O Presidente do Executivo



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILVALDE

confirmou e o Vogal Joaquim Costa prosseguiu “*E presume-se que esse concurso só vai custar 646 euros? Estão a contar que vá ser admitido em dezembro?*” O Presidente do Executivo explicou que não. Que essa cabimentação como é uma força da lei perentória, o concurso levará mais tempo, agora apenas foi cabimentada. E interrompeu o Tesoureiro e esclareceu: “a questão foi só abrir a rubrica para podermos avançar com o concurso. O tempo que vai demorar, poderá ser meio ano...” O Vogal Joaquim Costa referiu estar esclarecido. -----

---- O Presidente da Mesa propõe a votação dos Pontos 3 e 4, uma vez que estão implícitos, para ganharem tempo, mas acabou por ser feita a votação individualmente para não ser confuso. Assim, o **Ponto 3** teve **11 votos a favor, 0 contra e 0 abstenções** e o **Ponto 4** teve também **11 votos a favor 0 contra e 0 abstenções**. -----

---- O Presidente da Mesa, avançou para análise e discussão do **Ponto 5**. -----

---- O Vogal Manuel António Félix expressou o seguinte: “*queria um esclarecimento sobre estes dois protocolos, um vai ter validade de um ano e o outro vai ter a validade de dois anos. Queria saber se vamos votar os dois em simultâneo ou se os protocolos vão ser votados independentes?*” O Presidente da Mesa referiu que estão englobados no mesmo ponto. Portanto, a ideia era fazer a votação dos dois. O Vogal Manuel António Félix disse: “*sugeri que fossem votados separadamente, um do outro, uma vez que são diferentes um do outro.*” O Presidente da Mesa introduziu o Vogal Joaquim Costa, “*O que o Vogal António Félix está a sugerir é importante, sem prejuízo que as coisas não sejam aprovadas... mas são peças instruídas com entidades completamente diferentes, sendo transversal a ideia de que estamos a ajudar as coletividades. Agora, mais importante do que isto, o que eu percebo e não tem sido votado assim, nem o procedimento recorrente deste mandato e acho bem. É que quando [imperceptível] a reprovação do outro e vice-versa. Se fosse algo que estivesse aqui dependente de um continuar... Isso não faz sentido, recomendo que isso não se faça. Por outro lado, eu percebo aqui o Sr. Vogal António Félix e não me lembro, mas o que tenho ideia é que os protocolos estão feitos sem possibilidade de renovação, a renovação estamos a fazê-la agora. E, como estamos a fazer agora, em princípio as pessoas que estão à frente destas coletividades e destas associações de certeza que concordaram, não estão a ver que isto traga algum prejuízo para a Freguesia, que não repita o que já approvei anteriormente. Faço disto duas perguntas, se é renovado exatamente o que havia e um vai ter um ano e o outro dois como já tinha. Muito bem. Acho que tenho isso presente. Há dois coisas que quero ressaltar, se havia de estar apenas a fotocópia com a planta que aqui descreve. E realçar que se este protocolo for assinado, um deles não tem validade, mas acho que se calhar não se aperceberam, isso acontece também comigo, mas o protocolo não pode ter esta data. É um pormenor. Isto é só uma chamada de atenção, mas acho que alguém se apercebeu... o protocolo começa a 30/09/2020 e não pode ter sido, o outro foi celebrado em 2018 ou 2019, não é de há dois anos que é o Protocolo da Corga. Não se pode renovar hoje uma coisa, que começa amanhã e já passou um ano. Acho que quem fez isto aqui, fez o chamado erro simpatia que se chama à atenção para isso, porque não há necessidade desse erro. O resto é como disse, queria que me esclarecessem então esta questão, se é renovação, exatamente no prazo que estava antes deste e que fique bem expresso, explícito em ata, se a planta que deveria constar aqui e que está aqui a ser cedida na sala é exatamente a que nós aprovamos anteriormente?” O Presidente da Mesa pediu ao Presidente do Executivo pra fazer um esclarecimento. O Presidente do Executivo explicou: “*estes protocolos estão os dois juntos por duas razões, primeiro porque como estamos em pandemia não têm grande atividade desportiva a não ser a Marfoot, que está a 30 ou 40 por cento da sua capacidade. Em segundo lugar, estes dois protocolos são iguais. Relativamente a datas, esta data 30/09, a data anterior é de 27/09, salvo erro, o Protocolo da Corga termina a 27/09/2020. O que tem validade de um ano, refere-se à validade para uma coletividade que está a utilizar uma dependência da Junta de Freguesia de Silvalde e que a qualquer momento pode ser necessária. O outro está a utilizar o Complexo Desportivo, ao nível de associação jurídica são completamente diferentes. Uma é uma Associação de Futebol Popular, em que o futebol é a atividade principal, a outra é uma associação que está com outra finalidade, estão com a formação, estão inseridos nas provas da Associação de Futebol de Aveiro. Têm que ter um plano de atividades mais regrado e por essa razão é que já no primeiro protocolo já se fez dessa forma, precisamente para garantir que a entidade faça as suas atividades.*” -----*

---- O Vogal António Costa questiona: “*mas podiam vir separados?*” O Presidente da Mesa diz que sim. O Vogal Joaquim Costa volta a insistir na questão da sala e o Presidente do Executivo garantiu que é a mesma sala. “*Temos isso em arquivo, vamos anexar ao Protocolo. Os protocolos serão enviados após estarem assinados por todos.*” O Vogal Marco Oliveira questionou se era a mesma sala e exatamente o mesmo espaço? O Presidente do Executivo respondeu afirmativamente e o Vogal Marco Oliveira declarou que fica registado em ata, que é exatamente a mesma sala. Assim, o Presidente da Mesa passou à votação dos documentos em separado para aprovação. O **Protocolo da ADC Corga de Silvalde** foi aprovado por unanimidade com **11 votos a favor** e o **Protocolo da Marfoot** teve também igual votação, **11 votos a favor**. Os dois protocolos foram aprovados por unanimidade. -----

---- O Presidente da Mesa passa ao **Ponto 6** e após pedir a palavra, pediu esclarecimentos o Vogal Joaquim Costa que aponta o engano na data 21/02/2020, quando devia ler-se 21/07/2020. E prosseguiu “*gostaria de saber [imperceptível] aproxima-se a sessão ordinária, 4ª de Dezembro de 2020, há peças processuais [imperceptível] e, portanto, dado que houve uma reunião sobre avaliação de competências de certo que isso é matéria que influenciará o orçamento e queria saber mais sobre esta reunião de 13 de julho, também sobre o ténis queria esmiuçar isto; a deslocação para a Ribeira de Silvalde do Augusto Correia a pedir orçamento para a limpeza, de certeza que o objetivo, gostaria de saber se há orçamento? Até porque os objetivos já tinha sido definidos e esclarecidos numa anterior assembleia; reunião com a CGD, não sei se foi pra tratar o triénio... se chamar a caixa multibanco. Estas quatro questões gostaria de saber se poderia [imperceptível] algo mais, para que no futuro estivesse mais esclarecido*”. -----

---- A Vogal Arminda Ferro continuou nos pedidos de esclarecimento: “*questionar sobre a reunião com a Engª. Anna Kustra no dia 26 de agosto, relativamente à recolha e depósito de lixos, perceber que alterações é que houve em relação a esta situação [imperceptível], mas ao ir passando, da minha parte, não tenho notado grandes alterações, também é o primeiro mês, poderá ainda não estar em prática, mas gostava de saber o que decorre da reunião, além também da reunião com a gerente da Caixa Geral de Depósitos e ainda perceber a razão da reunião tida com a Comissão de Proteção Civil nesta altura do ano, que foi no dia 14 de setembro.*” O Presidente da Mesa solicitou os



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILVALDE

devidos esclarecimentos ao Presidente do Executivo. -----

----- O Presidente do Executivo respondeu “no dia 13 de julho, presença na reunião do Sr. Vereador Vicente Pinto, relativamente à delegação de competências da limpeza urbana e das áreas da manutenção de espaços verdes, o ano passado fizemos a apreciação que foi pelos valores que todos nós já conhecemos, porque já os aprovamos e esta reunião com o Sr. Vereador, foi uma reunião trivial pode-se dizer assim, sem qualquer súmula, porque aquilo que o Sr. veio aqui dizer aos Presidentes de Junta de Freguesia presentes foi que não havia mais verba para ninguém e que os valores se iam manter os mesmos. Cada um exprimiu os seus argumentos, mas pouco adiantou e ficou por aqui. Não temos mais orçamento e é com aquele que temos no nosso orçamento é a mesma que vamos contar no orçamento em dezembro; A reunião com o Complexo de Ténis também foi convocada para todos os Presidentes de Junta, o Sr. Vereador Vicente Pinto deu a conhecer a Associação Clube de Ténis com a direção do Clube de Ténis de Espinho, onde solicitou, uma vez que o interesse da Câmara é entregar a gestão do Complexo de Ténis ao Clube de Ténis de Espinho, pediu que fosse apresentado o plano de atividades com o futuro de intenções que esta associação pretendia para dinamizar aquele complexo. Vi agora nos jornais que o Clube de Ténis de Espinho está à espera de fazer esse acordo com a Câmara, que já tem um milhão e tal de euros para investimento. A reunião do dia 26 de Agosto com a Sra. Eng.^a Anna Kustra foi precisamente para dar a conhecer as condições dos contentores do lixo na Freguesia e o lixo que se acumula ao lado dos contentores que há uma responsabilidade da Câmara ou da SUMA... Tanto quanto sei a Câmara tem um contrato com a SUMA na recolha dos lixos por todas as Freguesias, por todo o concelho e também sei que a Câmara tem um serviço próprio para recolha daqueles depósitos de lixo de ervas e de grandes dimensões, colchões, etc... que são colocados nos contentores. Fui-lhe dizer que esse serviço não estava a ser efetuado com a rapidez necessária, porque tínhamos casos de contentores com três meses e alguns até com mais e ela justificou-se que foi altura de férias, também tem pessoal na baixa, mas que iam tentar resolver a situação e ‘dar corda aos sapatos’, como se costuma dizer, o que sei é que passado uma semana, logo na semana seguinte houve locais onde o lixo foi irradiado.” -----

----- A Vogal Arminda Ferro indagou se tinha sido a Junta de Freguesia de Silvalde a solicitar a reunião e o Presidente do Executivo confirmou: “exatamente, foi a Junta de Freguesia que pediu esta reunião. Já dei conta da contestação à Engenheira de que as coisas não estavam a ser devidamente concretizadas no seu plano de fundo que é a limpeza. Também ela me deu a conhecer que ia ser colocado um depósito em cada Freguesia. Será uma ação que será levada a cabo pela Câmara e pela Lipor e que vai ser colocado em todas as Freguesias uma vez por mês, salvo erro, um contentor, copo de pilhas, plásticos, vidro e ficará ali 24 horas, tendo em conta que a Junta de Freguesia e a Câmara também terá que avisar a população que em tal dia quer colocar o maior lixo que tenha, podem vir trazer que o contentor irá ficar à frente da entrada do Complexo Desportivo. E estamos à espera que essa experiência seja colocada no terreno.” -----

----- O Presidente da Mesa questionou se será só num período de 24 horas? E o Presidente do Executivo respondeu “em princípio sim. Aquele contentor vai correr as cinco Freguesias e se calhar vai correr outras áreas fora do concelho.” -----

----- A Vogal Arminda Ferro comentou: 24 horas, 1 vez por mês... -----

----- O Presidente do Executivo respondeu: “uma vez por mês é pouco, toda a gente sabe que é pouco, mas vamos ver se as pessoas começam a ter outra consciência cívica e começam a levar o lixo aos locais certos, pode ser uma ação de sensibilização interessante. Vamos esperar...; Quanto à deslocação à Ribeira de Silvalde com o Sr. Augusto Correia para pedido de orçamento, esta deslocação foi solicitada pela Junta de Freguesia e, o Sr. José Augusto Correia é quem faz os jardins e corta os espaços verdes à Junta de Freguesia e é com quem temos contrato. Esse Sr. também levou a efeito em Aveiro numa das ribeiras, uma limpeza de margens, de leito, uma coisa mesmo espetacular, uma limpeza a sério como devia ser feita. Então, nessa altura, convidei o Sr. Vereador Quirino para lá ir e ele foi. Como foi comigo verificou a forma como aquilo estava a ser feito, teve interesse do género do trabalho que estava a ser feito, porque uma limpeza de uma ribeira, há que ter muito cuidado porque os defensores ambientalistas são os primeiros a aparecer e a perguntar se há licença ou se não há. E quando as coisas são bem feitas, não passam despercebidas, mas legalmente passam com mais facilidade. O Sr. Vereador trouxe a nova Engenheira que entrou para a divisão do ambiente, veio da Câmara Municipal de Gaia, a Eng.^a Mercedes. Já fez contratações para intervenções ambientais na ordem dos milhares de euros na Câmara de Gaia. Tem um know-how muito grande. Estamos à espera que prove. Aquilo que o Sr. Vereador disse sobre a intervenção daquilo que viu, foi solicitar que o Sr. Augusto Correia fizesse um orçamento para lhe apresentar a título de conhecimento financeiro, de quanto aquilo poderia orçar, nomeadamente a limpeza só da parte de baixo, para começar pela parte de baixo, na zona poente da linha do norte até à foz da ribeira. Entreguei-lhe o orçamento, já lhe enviei um ofício a pedir intervenção no apoio da Câmara Municipal de Espinho mais uma vez para intervir na ribeira, nós, Junta de Freguesia, também apoiamos naquilo que for preciso. O nosso orçamento prevê ações ambientais, logo que a verba não seja astronómica para nós. E estou em diálogo com a Câmara, com o Vereador Quirino, cheguei a dizer-lhe que íamos intervir seja de que forma fosse, ele disse para parar, para não avançar, para ter calma. Também lhe disse que estão aí as chuvas fortes, a intervenção tem que ser o mais rápido possível e estou à espera. Estou farto de lutar pela defesa constante deste bem. E, a intenção do Vereador, pelo menos por aquilo que ele me disse, é fazer intervenções faseadas e a primeira intervenção seria essa; A presença na reunião da Comissão de Proteção Civil são as presenças obrigatórias. Temos outras reuniões, mas pelo menos temos que discutir a resolução do Conselho de Ministros e, nomeadamente, os planos de contingência que são aprovados e temos que adaptar esses planos de contingência ao Concelho de Espinho e é precisamente essa temática que é discutida em reunião de Comissão de Proteção Civil. Depois, é onde sabemos os números de COVID no concelho, os infetados, os falecidos, os internados, etc. Também são falados outros assuntos, nomeadamente em termos de área de segurança, porque a polícia também estava representada pelo Sr. Intendente e abordam-se os problemas na área da segurança, onde foi falado várias vezes inclusivamente, o caso onde foi apanhada e desmantelada uma rede de droga no Bairro Piscatório, devo dizer que tive bastante contato com eles sobre isso. Falou-se na reunião e estou a transmitir-vos agora que está tudo consumado relativamente a isso, a polícia fez a sua intervenção e estivemos todos os membros da Comissão de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILVALDE

Proteção Civil todos calados, mas sabíamos que isso ia ser feito. Nestas reuniões, tudo o que seja segurança e saúde pode aparecer e são esses os temas de que mais se fala; a reunião com a Gerente da Caixa Geral d Depósitos não tem sido fácil ter reuniões em tempo de COVID, mas esta reunião teve o caráter de requisitar um TPM para estar ao serviço da Secretaria da Junta para as pessoas que não queiram utilizar dinheiro e para poderem pagar através do cartão multibanco e é o que está a acontecer e realmente também estamos a encetar esforços para a colocação de um ATM na zona baixa da Freguesia como é nossa intenção de o fazer.”

— E, não havendo nada mais a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, às vinte e duas horas e trinta e três minutos, tendo sido lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia.

A MESA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

1.º SECRETÁRIO

PRESIDENTE

2.º SECRETÁRIO